

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 08 de setembro de 2020.

ATIVIDADE 19

Olá turma como estamos trabalhando sobre o continente americano, vamos falar sobre o México aspectos Gerais.

Não é necessário imprimir, só quem puder, as perguntas copiar e responder no caderno, não esquecendo da data. “Esta atividade não precisa ser enviada de volta para mim”.

Bom trabalho a todos e boa semana!!!

México – O Planalto do México é cercado por formações de maior altitude, que são prolongamentos das Montanhas Rochosas e recebem as denominações Serra Madre Ocidental, a oeste, e Serra Madre Oriental, a leste. Nos trechos mais elevados, o clima frio inibe a ocupação humana, enquanto os desertos, no noroeste do país, contribuem para as baixas densidades demográficas da região. A Cidade do México, capital do país, e sua área metropolitana abrigam quase um quinto da população nacional. Os indicadores sociais do México revelam grandes contrastes. O país convive com altas taxas de analfabetismo e de mortalidade infantil e mostra lentos avanços sociais. A estrutura etária do país apresenta elevado percentual de jovens. Atraída pela economia estadunidense, entre os anos de 1980 e 1990, a empobrecida população mexicana fez com que a taxa de emigração do México para os Estados Unidos, tanto legal quanto ilegal, apresentasse um crescimento surpreendente.

Aspectos culturais – A riqueza da cultura mexicana é resultado da mistura que ocorreu durante a colonização espanhola. Os aspectos culturais do país, exibem a forte influência das práticas e tradições dos povos indígenas e dos valores e hábitos europeus. A população mexicana ainda mantém fortes laços com seus antepassados, respeitando usos e costumes que eram praticados no período pré-colonial. Embora a língua espanhola seja oficial, existem diversos idiomas nativos falados por minorias indígenas, reconhecidos nacionalmente. Um deles, o náhuatl, é comumente falado pela população que vive na região próxima à capital do país. Do ponto de vista econômico e territorial, o México está atrelado à América do Norte. Porém, culturalmente, por sua tradição colonial hispânica, está ligado à América Latina.

A economia mexicana está fortemente ligada à dos Estados Unidos. Em virtude do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), que, desde 1994, integra comercialmente Canadá, Estados Unidos e México, praticamente toda a exportação do país é destinada aos Estados Unidos, de onde provêm cerca de 50% das importações. O país apresenta estrutura produtiva diversificada, com atividades agropecuárias, mineradoras e industriais. O petróleo é o principal produto de exportação. O turismo representa uma das principais fontes de

renda para o México. No entanto, há receio de que o cenário de insegurança que tem sido observado no país impacte a economia nos próximos anos. A agricultura se concentra no Planalto do México, onde as temperaturas são mais amenas, as chuvas, regulares e os solos, férteis. Nessa região, predominam extensas propriedades, conhecidas como haciendas, que empregam grande quantidade de mão de obra e são pouco mecanizadas. Com destaque para o plantio de algodão, sisal, café e cana-de-açúcar, destinados ao mercado externo. Para abastecer o mercado interno, são produzidos trigo, arroz, batata, soja e milho. A pecuária, praticada no centro-oeste do país, ocupa 40% do território e tem como principal atividade a criação de gado bovino.

A industrialização mexicana se acelerou a partir da segunda metade do século XX, com a entrada de capital estrangeiro no país, atraído pela oferta de mão de obra e matérias-primas baratas. Empresas transnacionais, sobretudo dos Estados Unidos, passaram a dominar o parque industrial mexicano. Esse processo deu origem a um modelo de unidade fabril conhecido como indústria maquiladora. Essas indústrias recebem peças fabricadas nos Estados Unidos e finalizam a montagem do produto em solo mexicano. Atualmente, em virtude do aumento dos salários pagos aos trabalhadores na China e da alta dos custos do transporte no comércio global, o parque industrial mexicano retomou espaço na competição internacional.

No México há extração de diversos recursos naturais, como prata, chumbo, ferro, gás natural, cobre e petróleo. O país dispõe de grandes reservas de petróleo, principal produto de exportação, e está entre os maiores produtores mundiais. As principais cidades do México estão situadas na porção central do território, próximo à capital do país. A urbanização ocorreu de forma muito similar à do Brasil, pois também foi impulsionada pelo processo de industrialização tardio, que se intensificou durante o período pós-guerra. A partir daquele momento, ocorreram muitos fluxos migratórios de população camponesa, que se dirigia às cidades com o objetivo de buscar novas oportunidades de trabalho e melhores condições de vida. A expansão das áreas urbanas ocorreu rapidamente e de forma desordenada no território. Apesar de as cidades mexicanas serem reconhecidas por preservar os centros históricos, datados do período colonial, as áreas periféricas cresceram obedecendo à lógica da dinâmica imobiliária, implantada ao longo dos grandes eixos viários.

Atividades:

- 1) Caracterize o relevo mexicano.
- 2) Fale sobre a cultura mexicana.
- 3) Nafta. Conceitue.
- 4) Fale sobre a migração mexicana para os EUA.

OBS.: Você deve enviar a “ATIVIDADE 15**” do dia **28/07/2020**, no e-mail: geografia.profrodriago@gmail.com pois valerá como Proficiência.**